

GDF corta jetons nas estatais

Pacote preparado pelo Governo tira privilégios de diretores das empresas e prevê economia de R\$ 132 mil mensais

MARIA EUGÊNIA MOREIRA

Os servidores do GDF, concursados e comissionados, perderam o direito de receber jetons por participarem dos conselhos das empresas estatais. Até mesmo os diretores dessas empresas que têm assento nos conselhos terão que abrir mão de seus jetons. As medidas fazem parte de um "pacote" anunciado pelo GDF, ontem, e representam uma economia aos cofres públicos de pelo menos R\$ 132 mil mensais. O valor máximo pago aos outros conselheiros não poderá exceder a 10% da média salarial dos diretores das estatais.

Esse valor será pago mensalmente aos conselheiros, independente do número de sessões realizadas no mês, desde que aconteça pelo menos uma reunião no período. Segundo o secretário do Governo, Hélio Doyle, só em setembro o GDF vai economizar 65% do que gasta hoje com o pagamento de jetons. O secretário ressaltou que desde julho foi suspenso o pagamento de jetons para os conselhos vinculados aos órgãos da administração direta, autarquias e fundações.

Para remunerar os conselheiros administrativos e fiscais das 13 empresas estatais, o GDF está gastando cerca de R\$ 204 mil por mês. A proposta será apresentada nas próximas assembleias gerais das estatais. Por ser o acionista majoritário das empresas, o GDF tem a prerrogativa de considerar as propostas aprovadas.

Legal — Hélio Doyle disse que ao contrário dos servidores da União, os funcionários do GDF sempre ti-

COMO FICA

- ✂ = Servidores concursados e comissionados não terão mais direito a receber jetom
- ✂ = O valor do jetom não poderá ultrapassar 10 % da remuneração média dos salários dos diretores das estatais
- ✂ = Os diretores das estatais que tenham acento nos Conselhos perderão o direito de receber jetom
- ✂ = A partir de setembro, o valor pago a título de jetom é mensal
- ✂ = Desde julho foram extintos os jetons dos Conselhos dos órgãos de administração direta, autárquica e fundacional

As medidas significam para o GDF
uma economia de

R\$ 132 mil/mês

veram direito a receber jetons por serem membros de conselhos. "Nós não somos regidos pelo Regime Jurídico Único e, pelo parecer da Consultoria Jurídica, é legal o recebimento deste tipo de remuneração", explicou o secretário. Entretanto, o governador Cristovam Buarque achou melhor cortar este privilégio.

O GDF tem 13 empresas estatais. São elas a Emater, Codeplan, TCB, Terracap, CEB, SAB, Novacap, Caesb, Ceasa, Metrô, BRB, BRB Crédito Financeiro e BRB Distribuidora de Títulos. Em média, os conselhos dessas estatais têm cerca de 10 membros efetivos nas áreas fiscal e administrativa.

Com o "pacote", os conselheiros do BRB — desde que não sejam servidores públicos ou do próprio banco — vão receber a maior remuneração a título de jeton, R\$ 933. Isto porque a média salarial dos diretores do BRB é a maior entre as estatais: R\$ 9.339. Os membros do Conselho da Ceasa receberão os menores jetons, já que a média salarial de seus diretores é de R\$ 3.705.

O secretário negou que as medidas anunciadas sejam uma resposta do GDF às denúncias feitas pelo deputado Luiz Estevão há duas semanas, sobre o recebimento de jetons pela vice-governadora Arlete Sampaio.